

RESUMO (LEIA ATENTAMENTE AS REGRAS DE SUBMISSÃO) - EIXO 4 -
GÊNEROS, SEXUALIDADES E INTERSECCIONALIDADES COM CLASSE,
RAÇA, RELIGIOSIDADE E DEFICIÊNCIAS

**CORPO PRETO, POBRE, GAY E SURDO: INTERSECCIONALIDADES
DENUNCIADAS NAS RELAÇÕES COLONIZADORAS PROMOVIDAS EM
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Erliandro Felix Silva (leandro.felix1980@gmail.com)

William Velozo Francioni (w.francioni@gmail.com)

Luiz Renato Martins Da Rocha (luizrenatomr@gmail.com)

Analizamos os processos de colonização (Mignolo, 2003; Walsh, 2019), presentes na trajetória de um pesquisador, na realização de cursos de pós-graduação. Conforme preconizam as legislações atuais, desde o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como legítima expressão comunicativa da comunidade surda (Brasil, 2002; 2005), a oficialização da profissão de tradução e interpretação de Libras (Brasil, 2010) e o Ensino Bilíngue (Brasil, 2015; 2021), os estudantes surdos devem ser amparados em suas necessidades, com instrumentos pedagógicos articulados à visualidade e em sinais. Contudo, apesar das legislações presentes, seu cumprimento, na realidade, não tem sido alcançado na integralidade. Dessa forma indagamos: como se dá o atendimento a um estudante preto, pobre, gay e surdo em dois programas de pós-graduação de instituições públicas brasileiras. Realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, pautada nas entrevistas e revisão bibliográfica, como instrumentos investigativos. Nossos resultados apontam para processos de colonização do poder, saber e ser, uma

vez que esse estudante narra processos de preconceito racial, episódios homofóbicos e preconceito linguístico. Reforçamos a importância da construção de instituições plurais, capazes de dialogar com as interseccionalidades, valorizando as diferenças e atuando diretamente no cumprimento das legislações vigentes, em prol da emancipação dos sujeitos e (re)posicionamento identitário e cultural.

Palavras-chave: surdez e negritude; interseccionalidades; decolonialidade; ensino superior; educação de surdos.